

CAPITAL

Um mez 25000
Tres mezes 68000
Seis mezes 125000

FOHA DA CAPITAL
Seis mezes (adiantado) 105000
Um anno (adiantado) 205000

PAGAMENTO ADIANTADO

Numero do dia 100 reis

Numero atrasado 200 reis

JORNAL O PARAHYBANO

ORGAM DO PARTIDO REPUBLICANO

PARAHYBA - BRAZIL

Sabado, 14 de Julho de 1906

ANNO XIV - N. 126

CALENDARIO

Calendar table for July 1906, showing days of the week and dates.

PHASES DA LUNA

Chia 4 6 Nova 4 21
Ming. 4 13 Cresc. 28

O DIA

Sabado, 14 de Julho de 1906
S. Boaventura, B. C.; Doutor da Igreja; S. Cyro, B. C.; S. Marcelino, C.; Santo Optaciano, C.; Santo Heracles, B. C.

AO PARTIDO REPUBLICANO

Com o infanso passamento do nosso idolatrado amigo Sr. Coronel Graciliano Fontino Lordeo, abriu-se mais uma vaga no seio da Assemblia Legislativa do Estado.

Difficilmente poder-se-ia substituir o vacuo deixado, tal a dedicacao politica, a pratica dos trabalhos legislativos e o saber que caracterisava ao prestimoso membro de nosso poderoso partido.

Com o fim de preencher tal sensivel lacuna, o partido republicano, inspirado pelo seu prestimoso chefe, que consultou criteriosamente a todos os interesses de ordem politica, resolveu apresentar candidato a deputacao estadual n'aquelle vaga um dos moços mais prestantes da nossa commuhão, um nome adorado no seio de seus concidadãos, um parahybano cujo prestigio não só prende-se aos seus meritos pessoais, como á honrosa tradiçao de sua familia, uma das mais importantes do Estado. Bem se vê que tratando-se de tão conspicuos requisitos, queremos nos referir ao Sr. Dr. Felizardo Toscano Leite Ferreira, facultativo muito competente e humanitario, residente no Piancó.

Foi a mais feliz a escolha alludida, formando assim um verdadeiro nucleo de parahybanos distinctos com os tres nomes já apresentados em nossas ultimas edicoes.

Fazendo a apresentacao do Sr. Dr. Felizardo Toscano Leite Ferreira, é nosso intuito fundir em uma só circulaçao quatro nomes que tem de ser suffragados pelo partido republicano a 26 do corrente; e quanto expendemos em nosso artigo primitivo fazemos extensivo ao novo candidato.

A nossa chapa é, portanto, a seguinte:
Para deputados á Assemblia Legislativa do Estado:
Sr. Ignacio de Almeida, vigario e residente em Guarabira;
Dr. Joáo Lopes Machado, medico, residente na Capital Federal;
Dr. José Rodrigues de Carvalho, jornalista, residente nesta Capital;
Dr. Felizardo Toscano Leite Ferreira, medico, residente em Piancó.

14 de Julho

Passa hoje mais um aniversario da memoravel data em que os direitos do homem tiveram a consagração de uma conquista verdadeiramente democratica.

Foi a 14 de Julho de 1789 que o heroico povo francez, consultando a aspiração das liberdades conspurcadas desde o feudalismo, arvorou o labor avigador dos novos ideaes.

Não foi a queda de uma monarchia, não foi a punição imposta aos refractarios de toda a emulação civica; foi o alicerce da liberdade plantado por uma nacionalidade que ficou sendo o berço da Democracia.

Do glorioso facto irrompeu com de um grande sol o esplendor que irradiou pelos continentes que se foram emancipando de toda a influencia das classes privilegiadas.

Foi uma cruzada verdadeiramente humana, posta em pratica pelo valor de um povo educado pela philosophia e apparelhado para dar lições de civismo.

A queda da Bastilha representa um symbolo sagrado: o Direito vencendo a todas as ambições.

São politicos de ideias firmadas e convicções inabaláveis. Si essa harmonia e essa força causam inveja a culpa não é nossa.

Necrologia

Victima de uma molesta ferivel, cujo diagnostico, nos parece, não foi conhecido ou feito com precisão, apesar de ter sido a doente submettida muitas vezes ao exame de médicos abalizados, não só nesta cidade, como nas capitales do Pará e Pernambuco, recebeu, hontem por volta de 8 horas da manhã sua grandissima alma Deusa de Misericordia a Exa Sr. D. Luzia da Silveira Hardman esposa idolatrada do venerando Desembargador Feliciano Henriques Hardman.

A agonía longa e penosissima pôde passar a saudade, respectabilissima Senhora, principalmente nos ultimos 15 dias de seu vida, foi um acontecimento doloroso que compungia a quantos tiveram enxada de visita a seu leito de dor.

Uma ulcera no estomago foi na opinião mais accentuada e mais acceita entre os profissionais, a causa mortua, coladora de uma existencia pontuada, durante meio seculo, de actos os mais benéficos, de exemplos os mais edificantes, de virtudes as mais bellas, como era e como foi a vida de aquella, por quem choram hoje espóso, filios, irmãos, parentes, amigos e os pobres, os indigentes que perderam nella o seu anjo tutelar, a sua protectora de todos os dias, de todos os momentos!

D. Luzia Hardman, nascida de familia das mais distinctas deste Estado, donde era natural, ainda não havia completado 59 annos de idade, tendo 44 annos de casada com o Exa. Sr. Desembargador Feliciano Hardman.

Erá filha do Coronel Joaquim Gomes da Silveira.

De seu consorcio deixou presenteado 4 filios: Dr. Joaquim Hardman, illustre medico desta Capital; Dr. Anna Hardman Mosquito, casada com o illustre Major Ernesto Evaristo Monteiro; D. Maria Hardman, Castello Branco, casada com o Sr. Dr. Agrippino Trigueiro Castello Branco e D. Maria Helena Henriques Hardman, casada com o Dr. Feliciano Henriques Hardman Sobrinho, honrado juiz de direito em Minas Geraes.

REPRESENTANTES PARAHYBANOS

Conforme já notificamos, chegaram a esta capital no paquete "Espírito Santo", que fundeou no porto de Cabedelo amanhã, os nossos presados amigos senador Gama e Mello e deputado José Peregrino.

PARABENS

Contractaram casamento, na cidade de Areia, o Sr. Francisco Leal de Oliveira, e a senhora Hyadée Cesar, filha do abastado negociante João de Vasconcelos Cesar.

Tribunal do Jury

Presentes hontem o Dr. Bellino Souto, Presidente do Tribunal, e o Dr. Arthur dos Anjos, Promotor Publico, deixou de funcionar este tribunal por falta de numero legal de jurados.

Compareceram apenas 12, sendo multados em 108000 os que não estiveram presentes.

Lloyd Brasileiro

Do agente do Lloyd recebemos communicação de que o paquete "Alcides" salio do Pará a 10 do corrente e é esperado neste porto a 15, partindo no mesmo dia ás 10 horas da manhã.

O vapor "Espírito Santo" salio do Rio, no dia 8 e é esperado aqui no dia 15.

solicitou o perdão dos que, porventura, guardassem della alguma queixa, e, assim, como uma verdadeira santa pela sua admiravel resignação e paciencia durante todo o seu martyriologio, despendendo de seu corpo o espirito, voando ao seio de Deus, onde descansa, compensada dos sofrimentos que tanto atormentaram sua vida terrena.

O seu corpo, collocado em oco attente, no salão da residencia do desembargador Feliciano, transformado em camera ardente, foi visitado até a hora de ser conduzido ao cemiterio publico, por grande numero de pessoas.

Logo que chegaram as irmãs de D. S. Casa de Misericordia e da Conceição, teve lugar a encommendação do corpo, sendo officiante o reverendo governador do Bispoado, Deão Dr. Santino Coutinho, auxiliado pelos conegos, Dr. Meia Henriques, Vicente Pimentel, Odilón Coutinho, padre Alvaro Cezar e D. Ulicio Sonntag, prior de S. Bento.

Após á encommendação sahio o feretro para o cemiterio publico, pegando nas algas do esquife, dr. Joaquim Hardman, desembargador Solavino L. da Silveira, desembargador Trindade Henriques e Antonio José Henriques.

Os seus sagrados restos mortaes foram acconjoados até ao cemiterio publico, por um avulso numero de pessoas, representando todas as classes sociais.

Foram depositadas sobre o seu effluvio oito ricas corças, na seguinte ordem: Desembargador Feliciano e filios, Ernesto, Nalinha e filios, Desembargador Salustiano e esposa, de seus sobrinhos, dr. Guilherme da Silveira e esposa, Família Trindade, Rozalina e filios, e uma de flores naturais de Nini e Nevillia Gram.

Casamento Civil

Foi affivado no dia 13 do corrente mez, pela primeira vez editorial de proclamas de casamento dos contraheutes, Anacleto Gomes de Lima e D. Francisca Maria das Neves; pela 2ª vez dos contraheutes Octavio Frederico de Mello e D. Francisca Alves de Carvalho.

Politer define: um acto religioso pelo qual uma pessoa deusa subscrite-se á vingança de Deus, ou que renuncia á sua misericordia, si ella não cumprir o prometido. Corresponde semelhança de definição a estas formulas: assiné Deus meesteja em guarda. Ou quero que Deus me castigue, si eu fallar á minha palavra. (2)

ARTES E LETTRAS

Noivando

Da-me o teu braço... e quanta luz na esfera
Vamos noivar em doces madrigaes...
Adelaide, repara — é a Primavera...
— As andorinhas noivam nos beirais!..

Partamos, quanta luz! — não tenhas medo
Achan-se em flor abertos os caminhos...
Adelaide, repara este arvored...
Como se fazem de amor os passarinhos...
Como se beijam colibris e flores!..
Beijemo-nos tambem minha querida...
Que bello céu de nuvens multicores!..
Beija-me assim... teu beijo é minha vida

Recife, 7-5-906. Ademar Tavares

RELATORIO

Apresentado á Mesa Conjuncta da SANTA CASA DE MISERICORDIA da Parahyba do Norte, pelo Provedor BACHAREL PEDRO DA CUNHA PEDROZA, Juiz de Direito em disponibilidade. Na Sessão solemne do dia 2 de Julho de 1906.

(Conclusão)

RECEITA

Table with columns for item name and amount, including Delegacia Fiscal, Tesouro do Estado, Recbedora de Rendas, etc.

DESPESA

Table with columns for item name and amount, including Hospital de S. Izabel, Hospital de S. Anna, Pharmacia, etc.

Estudos de direito

O JURAMENTO

Dos phenomenos evolucionistas que se reflectem no mundo superorganico, o que mais evidentemente se affirma a cada passo é o do transformismo juridico.

O paleontologista que investiga a historia das civilisações sobre as camadas telluricas, não encontra maior sommo dos elementos que o jurista pachorrenco e criterioso sobre as estratificações sedimentares das ideias sociais.

EVOLUÇÃO DO JURAMENTO

O juramento não nasceu com o Christianismo; mas com o paganismo. João Monteiro, o emérito jurista patrio, diz: "É um instituto introduzido pela igreja, inspirado em sentimentos puramente religiosos."

Actualmente ainda se observa nas monarchias a velha pratica do soberano embusvar os dons poderes, o a Egreja Romana com a personalidade juridica do Papa.

EM ROMA:

Afirmção dos contractos
Systema religioso
Fus
Lyon mento — sequentiam, spondio, iestas.
Systema profano

Garantia popular — auctoritas, n. juramento só pode ser aduictado com a exclusiva inspiração religiosa, ou pela natureza civil da affirmação.

EM ROMA:

Afirmção dos contractos
Systema religioso
Fus
Lyon mento — sequentiam, spondio, iestas.
Systema profano

Garantia popular — auctoritas, n. juramento só pode ser aduictado com a exclusiva inspiração religiosa, ou pela natureza civil da affirmação.

EM ROMA:

Afirmção dos contractos
Systema religioso
Fus
Lyon mento — sequentiam, spondio, iestas.
Systema profano

Garantia popular — auctoritas, n. juramento só pode ser aduictado com a exclusiva inspiração religiosa, ou pela natureza civil da affirmação.

EM ROMA:

Afirmção dos contractos
Systema religioso
Fus
Lyon mento — sequentiam, spondio, iestas.
Systema profano

Garantia popular — auctoritas, n. juramento só pode ser aduictado com a exclusiva inspiração religiosa, ou pela natureza civil da affirmação.

Do anno anterior:

Asas empregadas (sem abate)	6.953.309
Contas outras (sem abate)	135.733.983
Everluas	638.700
Consistório	1.614.850
Obras e Reparos	2.063.740
Porcentagens	279.505
Aposentado	487.663
Pensionista	275.000
Cruz do Peixe (Fôros a S. Bento)	30.000
Total	77.659.436

RECAPITULAÇÃO:

Recetta	86.408.284
Despesa	77.659.436
Saldo	8.748.848

ACTIVO EXISTENTE:

Saldo em Caixa	8.748.848
Auxílio Federal	6.000.000
Dívidas de alugueis de casas	1.503.000
Dívidas de fôros da Capital	1.494.220
Dívidas de fôros da Cruz do Peixe	400.600
Legado do Sr. João Cavalcante	500.000
Total	22.089.138

PASSIVO:

Ao Sr. João Evangelista	8.000.000
-------------------------	-----------

PATRIMONIO:

Novo predios na Capital, com a renda annual de	3.024.000
206 lotes de terra (Capital e Araçá) 94 ditos (Cruz do Peixe), todos com a renda annual	2.828.519

Si retirarmos da receita arrecadada o producto das verbas extraordinarias, constituidas pelos doativos, mensalidades de irmãos e beneficios, inclusive o loterico, tudo na importancia de 22.378.047; chegamos á conclusão de que a receita ordinaria, que arrecadamos em 11 mezes, attinge á cifra de —64.130.237.

Confrontado esse resultado com o realzado, em igual periodo, do anno compromissal anterior, verifica-se que a arrecadação geral, naquella epocha, subiu a quantia de

Descontada da nossa	60.651.847
Diferença para mais (de 1905 á 1906)	86.478.284
Abatida d'aquella arrecadação, a recetta, tão bem, extraordinaria resultante de doativos e auxilios dos governos do Estado e da União, na importancia de 20.313.890, vemos que a recetta ordinaria do anno de 1904 á 1905, foi de 46.337.937, e portanto, menos do que a do nosso anno compromissal, na quantia de	23.792.280
Quando á recetta extraordinaria, nos ditos referidos annos, temos uma differença para mais, também, no ultimo anno, assim:	
De 1904 á 1905	20.313.890
De 1905 á 1906	22.378.047
Diferença para mais (1905 á 1906)	1.964.157

REFORMAS.

Algumas reformas deure as que seria para desejar fossem adoptadas, segundo o nosso humilde parecer, se impoem ao estado da administração e reclamo breve execução. De uma dellas já tratamos em outro ponto deste nosso trabalho: é a construção de um edificio moderno para o hospicio de alienados. A segunda é a mudança dos enfermos do hospital de S. Izabel para as enfermarias do hospital de S. Anna, na Cruz do Peixe. Para tal, torna-se preciso serem augmentados os commodos, adicionando novas enfermarias ás que já existem n'aquelle aprasivel arrabalde. A respeito deste assumpto o illustre Dr. Director do Serviço Sanitário fez, em seu relatório, largas e justas ponderações, com as quaes estamos de perfeito accordo, no intuito de mostrar a necessidade de semelhante providencia. Esta mudança, de facto, produziria grandes vantagens, entre outras porque retira do centro de nossa Capital um foco de emanações nocivas á saúde publica, qual não pode deixar de ser um recinto onde se recolhem diariamente leprosos e enfermos de variadas molestias. Realizada que seja a trasladação fallada poder-se-ia aproveitar o edificio contiguo á Igreja da Misericordia, para estabelecer-se nelle um collegio de orphãos. E constitue essa idéa a terceira reforma de maxima utilidade. Resente-se esta cidade de um asylo nestas condições, onde as pobres creanças que, ainda na flor da vida, caem na orphanidade, possam encontrar um lecto protector que vele por sua criação, arrebalando-as do

abyssos inevitavel da prostituição e da miséria. A sociedade paralytica ha de receber com applauso e com o prestigio de sua coadjuvação altruistica a idéa da fundação de um collegio para o tal destino.

Outra reforma de palpitante actualidade é a entrega da direcção interna dos hospitais ás irmãs de caridade, essas mulheres santas que sabem com inequalavel abnegação exercer a caridade.

Verdadeiros anjos tutelares, juntos aos que gemem no leito de dores, ellas têm-se acreditado tanto que já hoje são indispensaveis, como as maiores beneficadoras da humanidade, nos Estabelecimentos Fios e de beneficencia de todos os paizes do mundo. Passos já demos em tal sentido, informando-nos a Irmã Superiora do Azylo da Tamarineira, no Recife, que eram precisas oito irmãs para os nossos ditz hospitais, por serem separados, visto como em numero inferior a quatro ellas não podiam viver na comunidade á que são obrigadas.

Precisavamos, entretanto, livrar a S. Casa da grande dívida passiva, que tinha, para então cuidarmos desse e de outros melhoramentos imprescindiveis.

Assim, desejamos promover, quanto antes, a adopção da reforma sobre que acabamos de tratar, si a Mesa administrativa assim convier.

Temos, finalmente, em vista estabelecer por conta e como privilegio da S. Casa uma empresa funeraria para encarregar-se de todos os enterramentos dados nesta Capital. Ha uma lei da nossa Assembléa Legislativa concedendo a este Pio Estabelecimento o privilegio do serviço funerario. Uma empresa desta ordem, alem de ser importantissima fonte de recetta, é da maior utilidade para a nossa população, ainda privada de um serviço funerario moderno e mais aperfeiçoado.

Agora que a empresa urbana —Ferro-Carril— tem de passar para o dominio e direcção do governo do Estado, mais facil será á S. Casa obter a construção da linha de bonds até o Cemiterio, entrando em contracto com o mesmo governo sobre o fornecimento de carros para o serviço da empresa projectada.

Eis ali enumeradas as principais reformas que, de preferéncia, devem, a nosso sentir, ser executadas. á proporção que forem apparecendo os recursos pecuniarios indispensaveis.

Não nos farte a confiança publica e nem nos desampare a fé no poder de Deus, que levaremos avante as reformas de que tanto necessita a nossa humanitaria Instituição.

CONCLUSÃO.

Caríssimos Irmãos.

Devemos encerrar, já é tempo, o nosso relatório, pois julgamos ter satisfiço o preceito do nosso Compromisso, ministrando-vos os informes precisos através de todos os departamentos, em que se subdivide a administração da S. Casa, no periodo que vem de terminar, de 2 de Julho de 1905 até hoje. Antes, porém, de faze-lo, permiti que vos agradeçamos, oh! dedicados e incansaveis companheiros de luta, vossa lealdade e efficacissima cooperação, prestada com tanto zelo e cordalidade ao vosso humilde Provedor, no interesse geral da Pia Instituição, á cuja causa nos ligamos com viva fé e intenso desejo de acertarmos, bem servindo-a.

Aos companheiros que, por justas razões, não poderam proseguir a penosa jornada á ficaram á margem do caminho, a elles, mais uma vez, a manifestação sincera do nosso reconhecimento e das nossas saudades!

Aos novos Cruzados que vieram incorporar-se aos deslinhados, que não enfraqueceram e voam em demanda dos alcantis dessa cruzada santa do bem, os nossos applausos, os nossos abraços que significam a solidariedade que ha de permanecer entre todos os membros da Mesa Conjuncta, que inaugura, neste momento, sua alta, espinhosa e nobilitante missão.

Aos Ex. Mos, Srs. Presidente do Estado, Monsenhor Waldredo Leal, nosso amado Irmão Protector, e Dr. Alvaro Machado, seo illustre antecessor, devemos o nosso coração pela confiança em nós depositada, entregando-nos incumbência de lamenha responsabilidade, qual a direcção de uma Misericordia, nas circumstancias em que esta se encontra.

Não queremos, porém, encarecer o nosso trabalho e se fizemos a historia synthetica do movimento social durante o anno findo, nossa intenção foi mostrar ao publico, ao qual convidamos para colaborar conosco na gerencia administrativa da S. Casa, que a Mesa soube corresponder á expectativa sympathica e á confiança, por vezes, demonstrada por esse mesmo publico, cuja generosidade se manifestava sempre, á proporção que via e aprovava os nossos actos.

Era, Deus sabe, a unica recompença que esperavamos á approvação da sociedade paralytica, bano, fazendo justiça aos mais humildes irmãos que compozeram a Mesa passada, á toda nossa condução.

Tranquillos, assim, em nossa consciencia vamos adiante, aguardando com fé ardente que, finalmente, nos faltará a protecção do nosso Deus de Bondade, assim como não nos faltou no anno precedente.

Marchemos, pois, amados Irmãos, puchados pela

—Venir para aqui, e senta-te; temos que fallar, disse-lhe aquelle miseravel sem coração.

Rosa obedecera.

Bastava ver o sombrio semblante de Alberto Sanchez, a inquietação e o recio dos seus olhares, para se adivinhar que no seu cerebro germinavam idéas pouco nobres e pouco generosas.

—Até que emfim se vão realizar os teus desejos, disse Alberto depois de uma curta pausa.

Rosa olhou para seu marido, sorrindo-se como um anjo, respondeu:

—Os meus desejos consistem em que nos ames muito a Eva e a mim.

—E que vivamos juntos e não nos separemos nunca, não é isso? perguntou Sanchez.

—Deverás, Alberto? Vamos viver juntos, para nunca mais nos separarmos? Ah! como serei feliz, então! exclamou Rosa, fazendo um movimento como para abraçar seu marido.

Mas a dura expressão da physiomyia de Alberto conteve-a e mudando a intonação da sua voz, ajuntou:

—Mas porque me não crevesdes dizendo-me que vinhas? Teriamos ido esperar-te, Eva e eu.

—Nem todas as cousas se fazem como cada um quer, respondeu Sanchez, fazendo um gesto desabrido. A minha viagem foi improvisada de repente, e não tive tempo para te avisar. Além d'isso, gosto de causar surpresa e chegar aonde me não esperam, e desgosta-me que os eternos ociosos e maldizentes de esta aldeia saibam quando saio e entro.

Por essas razões saio e entro, e que quasi sempre quando venho verte é de noite; assim evito que levem e tragam, e que façam estupidos comentarios sobre a minha vida privada, pois bastantes desgostos nos tem causado a curiosidade de esta benfidegente.

—Sim, isso também é verdade, respondeu Rosa, exaltando um suspiro. As tres ultimas visitas que nos fizestes em sete mezes, foram sempre de noite e foz-te embora antes de nascer o dia; só Eva e eu te temos visto, porque a pobre Jacoba, como se deita logo ao antolecer e dorme em cima, no segundo andar, nem sequer tem dado pelas visitas de seu amo.

—De que modo te tenho evitado os comentarios dos linh guaricos cá da aldeia, replicou Alberto, d'esses senhores esfo-meçados, que não tem outra occupação senão metter-se em tudo aquillo que lhes não importa, e que possuindo apenas uma pequena renda de uns pobres mil reales por anno vivem mais orgulhosos que D. Rodrigo, o Marquez das Sete Igrejas, e se julgam mais ricos do que o celebre Cresco; tolices!

Sanchez fallava como o homem a quem o preoccupa uma idéa fixa a qual está muito longe da conversação que sustem.

bandeira rutinaria do cumprimento do DEVER e, acatellados na confiança do Poder Divino, esperança que não deve desaparecer de corações christãos, tentamos como certo que soará, afinal, a victoria isto é, a salvação da benemerita S. Casa de Misericordia da Parahyba.

Seo os nossos votos, como irmão e como Provedor.

PEDRO DA CUNHA PEDROSA.

TELEGRAMMAS

SERVICÓ ESPECIAL D'A UNIÃO INTERIOR

Rio, 13.

Vae ser enviado á commissão do agricultura na camara, o projecto sobre a valorisação do assucar.

O secretario geral do congresso Pan-americano será o Sr. Fontoura Xavier.

EXTERIOR

New York, 13.

Dizem do Panamá que uma canhoneira colombiana arponhou na ilha Pinos duas chalupas inglezas com toda a tripulação.

Roma, 13.

As directorias das estradas do ferro do sul ratificaram o respectivo resgate.

S. Petersburgo, 13.

O conselho de guerra incumbido de averiguar as causas da derrota da Russia na celebre batalha Thumina, acaba de absolver o almirante Rodjeswonky e condemnar á morte quatro officiaes.

ECHOS E NOTICIAS

Temos sobre a mesa os ultimos numeros da «Cidade de Alemquer», brilhante organ da cidade d'Alemquer, estado do Pará.

Somos gratos pela visita do collega.

O digno cavalheiro Alfredo José de Athayde, antigo negociante nesta praça, retirando-se temporariamente para Bananeras, comunicou-nos ter traspassado o seu estabelecimento, á rua Macliel Pheiro n. 204, ao sr. Luiz Januario P. de Carvalho, livre e desembracado de qualquer onta, despedindo-se ao mesmo tempo desta redacção.

Gratos, desejamos-lhe boa viagem.

O Club Benjamin Constant reúne-se hoje ao meio dia, em sessão para commemorar a data que passa.

Hontem foram eliminados do quadro social d'A Previdente por não terem pagá a quota do 37º obito os socios José Lopes Pereira, D. Clemente Vagada Lopes Pereira e D. Firmino de Franca Ramos.

O peculio que tem esta sociedade de pagar a viuva do 38º, fallecido Vicente Gomes Jardim importa em 4.575\$000.

Na terça feira proxima leram o primeiro prazo para o pagamento da quota do 38º obito.

Actualmente tem esta sociedade de 987 membros effectivos e 10 do quadro de observação.

Rosa, contente com ver o esposo a seu lado, não se apercebia da expressão fatigada e dos olhares reciosos de Alberto.

Mas não era possível que a alma purissima e candida da ingenua Rosa se sobressalhasse com a expressão sombria do semblante de seu marido, porque a sua pouca experiencia e doce candidez da sua alma, a nobreza do seu bom e amante coração não lhe permitiam que concebese o mal.

Pois sim, proseguiu Alberto, esquivando-se e evitando os carinhosos olhares da sua meiga esposa. Vim buscar-lhe a ti e a Eva; vamo-nos esta mesma noite; tenho um bom negocio entre mãos, que nos ressarcirá das grandes perdas que temos soffrido estes ultimos annos. Não quero viver por mais tempo separado de ti; o que ler me será de minha mulher e de minha filha.

—Irmos esta noite, Alberto? perguntou Rosa. Desculpa se ponho algum obsequio aos teus desejos pela primeira vez na minha vida; mas está fazendo um tempo horrroso, e ficar agora a minha Eva da cama, com a grande febre que está cahindo, é expô-la a apanhar uma doença que felizmente não tem.

—Ora! Agasalha-a bem e está tudo prompto, insistiu Sanchez, fazendo um movimento de indiferéncia com os hombros. Além d'isso, Eva é uma creança forte, saúda, acostumada aos ares do campo, não é uma menina doente que viva sempre enredada nos cuidados como as flores de estufa, e sobretudo Rosa, para acalmarmos com isto depressa, digos-te que a mim me convem sair esta noite da aldeia sem que ninguém cause graves prejuizos.

—Deus meu! Prejuizos porque te vejamos na aldeia! Reflexão, meu Alberto, que o tirar Eva, quente da cama, em uma noite tão cruel, é expô-la a apanhar alguma doença.

Sanchez olhou para Rosa de um modo aspero e duro, ameaçador, e disse-lhe com accento brusco:

—Prejuizo, materialmente fallando, não me causa nenhum, é verdade, o ver-me aligeim da aldeia; mas já te disse mil e uma vezes que não quero trato nem amizade do especie alguma com esta gente, e como não quero voltar por cá mais, pois que também as minhas occupações e negocios me reclamam em Madrid, venho só exclusivamente buscar-las.

—A entrada da aldeia espera-nos um carro, que nos conduzirá ás veredas de Puerto-Lapiche, onde tomaremos a diligéncia de Cordova, e amanhá ao cahir da tarde estaremos em Madrid.

Economia Rural

O nosso amigo e collega Dr. Pacheco, recebeu do Rio de Janeiro a honrosa carta, publicada abaixo: Rio, 24 de Junho de 1906.

Meo caro amigo, Dr. Pereira Pacheco.

Saídações affectuosas. Tenho recebido e lido com satisfação suas bellas preleções de economia rural feitas no Seminário.

Foi uma patriótica iniciativa a criação da cadeira de economia rural no Seminário, porque os futuros levitas do Senhor serão mais tarde também apóstolos esclarecidos e convictos da regeneração agricola.

O virtuoso Bispo da Parahyba teve a gloria de ser o primeiro a dar a prova de que a Igreja também se interessa pela felicidade temporal de seus filios.

Muito acertada foi igualmente a escolha do professor da cadeira, que está regendo com competência e fé no futuro economico do paiz.

Não encontrei ainda o livro a que se refere em sua carta; se encontrar o dar-me-hei pressa em lh'o enviar.

O governo, e grande numero de deputados mostram-se interessados pela criação do Ministerio de Agricultura.

Creio que nesta sessão será creado o nosso departamento, pelo qual tanto amamos os agricultores.

Já é tempo de fazer-se agricultura scientifica...

Continue a mandar-me as suas preleções e noticias a quem assignar-se com a maior esfuma e consideração.

Seo amigo aff.º e agr.º (Assignado)

IGNACIO TOSTA.

Revista do Instituto Capitania da Parahyba 1821

Em uma petição ao Governo da Provincia dirigida por alguns fazendeiros e negociantes, foi dado o seguinte despacho: Não poderão fazer os supplices, dos fornecidos senão na Provisão, de vendendo-se vestir nessa occasião na Igreja e finda ella na mesma Igreja despirem-se etoda aq. q. parecer vestido na rua, ou antes, ou depois será preso e castigado.

Em 23 de Fevereiro de 1821.

Em 18 de Dezembro de 1822, foi lançado em uma petição de José Lucas de Souza Rangel o seguinte despacho:—O Capm. e Director de q. q. Villa de Indios confiarão do supplice hum indio orphão na forma do Directorio ficando na intelligéncia de o tractar como a hum educando e não como a escravo, o q. he de esperar da philantropia do supp. q. ficará responsavel a este Governo se fallar com o q. promette em seu requerimento.

João Evangelista, requerendo garantias pessoais, obteve na sua petição ao Governo, em data de 29 de Janeiro de 1823, este despacho:—Este Governo pr. mais que se esmere em proteger a segurança individual aos Cidadãos, já mais pode suggerir a sua mente o meio de absolutismos; se evitarem as desavenças particulares; se todavia o supplice recia q. o supplice, tente contra a sua vida, recorra ao Remedio que a Lei prescreve q. é o Seguro Real.

Par. 30 de Junho de 1906.

F. Coutinho.

Ext. do livro de registros de despachos da Secr. do Governo daquella epocha.

Noticias do interior

BATALHÃO

Cada vez mais pronunciada, põe a população a esperança no advento de um grande estado de progresso, de luz, de expansão commercial.

Estão n'esta Villa o distincto engenheiro da Great Western, e o conterraneo sympathico e intelligente, dr. Neiva de Figueiredo, outro profissional competentissimo. Os illustres itinerantes acabam de fazer o reconhecimento do trecho comprehendido entre Campina—Grande e esta Villa, onde o estabelecimento da rede ferro-vascular pode ser em breves tempo, sem as difficuldades encontradas em outras zonas já utilizadas pela grande companhia ingleza.

Os excursionistas se manifestam isongenerosamente sobre os terrenos do planalto da Borburema, examinados ao longo da estrada realenga que, partindo de pontos longinquos do interior, por aqui passa e vai dar em Campina. Realmente, só ligeiras obras d'arte se hão de impor em raros pontos, ficando a Companhia com o trabalho de proceder quizal todo o movimento em terra facilmente resolvido.

Estamos muito alegres. Parece que um proximo futuro brilhante aguarda-nos, reservando-nos o bem, tão aspirado pelo espirito patriótico. As vantagens serão reciprocas entre a Great Western e as populações da Borburema e Alto-Sertão.

Batalhão é uma Villa importante, florecente e pitoresca, impondo-se pela posição central que occupa, sêde de um municipio fertilissimo, onde a agricultura avança e a criação se desenvolve com verdadeiro espanto. A cultura do algodão é uma verdadeira febre de trabalho, de fé. Para o seu descaçoamento ha muitas machinarias, das quaes cinco a vapor, que mal accodem a exigéncia dos satrappes.

Possuimos agua em abundancia, havendo no Municipio optimos reservatorios particulares e um de serventia publica.

Aos sabbados, temos grande feira de cereaes e, nos seis mezes subsequentes ao primeiro de inverno, exposição semanal de gados. Bons engenheiros extraem o producto da canna de assucar existente.

Ligada aos interesses do povo, marchando a par do desenvolvimento material, uma boa orientação politica, toda paz e tolerancia, tendo em vista o bem commun do Municipio sob a optima, honesta e sollicita direcção do illustre dr. Felix Daltro, vai marcando n'esta Villa uma epocha de prosperidade e justiça, apesar das guerrilhas estreitas dos espiritos fracos, toda vida existente, regida da ambição ou dominados de despeito.

Suspendam-se as lutas affectas ao partidario-mesquinhas, removendo-se para longe idéas decadentes, pequenas, e trabalhem todos, sem dissensões, sem fragmentos, sem odios, pela nossa felicidade, o bem collectivo de nossos irmãos, conforme os modernos principios humanos.

Que os bons governos, attendendo n'um crescente de tino e moralidade para o estado dos Municipios, ajudem-nos a subir e crescer.

2-7-1906

Pelo Theatro

O Sr. John Bridges, artista transformista e canconista realista, ante-hontem, no theatro S. Rosa, o seu espectáculo annunciado, executando um bello programma, no qual revelou-se ser um artista inteligente e educado. Si bem que no seu genero de trabalho já tivesseamos presenciado bons espectaculos, o Sr. Bridges, não desmereceu dos elogios tractados pela imprensa, por onde tem sido eschibido.

Em diversas peças o artista arrancou applausos da plateia. O espectáculo foi pouco concorrido.

O illustre publico desta Capital, terá amanhá, o prazer de apreciar um bello espectáculo, original do apreciado autor John Bridges.

Principiará com a bem conceituada comedia em um acto «O Manequim», e terminará com uma das suas engraçadas comedias

(Continúa)

FOLHETIM (168)

HENRIQUE PEREZ ESCRICH

A Peccadora

ROMANCE DE COSTUMES

VERSÃO DE

ESTEVES PEREIRA

VOLUME III

PARTE XI

V

O que se passou na route da grande nevada

Rosa levantou-se atareada e soltou um grito; mas o homem tirou com rapidez o capote e o bonet de pelles, arrojou-os para uma cadeira, e disse com mal humorado accento:

—Não te alvortares... sou eu.

Então, Rosa soltou outro grito, mas de prazer, de alegria, e correu pa-a homem com os braços, dizendo com voz amorosa:

—Alberto da minha alma!... Mas, porque vens com esse trajó?

Alberto encolheu os hombros e nada respondeu.

—Assustaste-me, não te conhecia. Estava tão longe de te esperar... Olha, estava escrevendo-te.

Alberto aproximou-se da mesa, agarrou na carta, folheou-a ligeiramente, dobrou-a com cuidado e mettu-a na algibeira dojaquestão de panno de Santa Maria de Nieva, com canhões de panno preto, porque Alberto vestia n'aquella noite com trajó do campo.

Nem um unico sorriso, nem uma só caricia elle prodigalizava aquella pobre mulher enatorada.

Alberto sentou-se n'uma cadeira junto da mesa, e disse:

—É a menina?

—Está dormindo... Vem, vê-a; cada dia está mais linda. A amanhissima Rosa dirigiu-se para o quarto e descerrou a cortina. Alberto não se moveu da cadeira.

Rosa ainda esperou um pouco, e como Alberto não fosse ver a filha, exalou um suspiro deixou cahir a cortina que tinha segura com a mão.